

Rotina sem pressão gera mais resultados

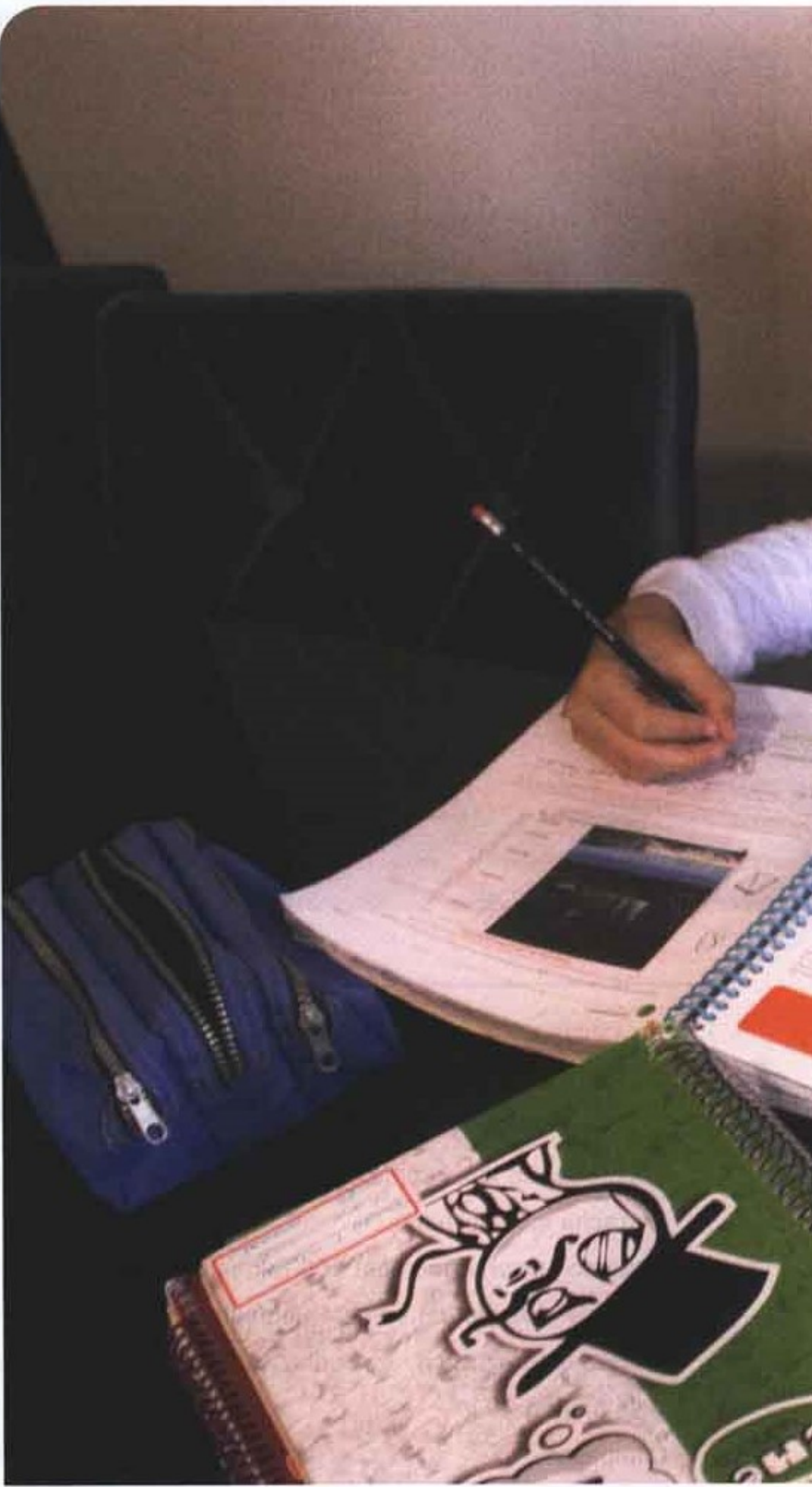
Pequenas mudanças em horários de estudos, folgas intercaladas entre uma lição e outra podem cooperar para o sucesso

Para planejar uma rotina de estudos é necessário que os pais criem uma lista de prioridades do que realmente deve ser feito, e essas atividades não podem nunca lotar todas as horas do dia do estudante, ou então ele vai adiar e se frustrar, acreditam profissionais.

Especialista em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa explica que estudar precisa de método, do contrário pode ser tornar algo chato e cansativo. “Com as ferramentas certas e a metodologia de estudo correta é possível conseguir mais resultados com menos esforços. Não precisa se matar se estudar da forma adequada. Pequenas mudanças em horários, na alimentação antes e durante o estudo e na forma de planejar as matérias fazem uma diferença gigantesca.”

A jornalista, professora e mãe de três filhos Ana Paula Oliveira acredita que o melhor é ensinar à criança que a responsabilidade em aprender é dela própria. “Meu filho Renato, de 11 anos, está no 6º ano. Ele tem lição de casa todos os dias para fazer e reclama um pouco disso, mas sempre faz. Tem dias em que não quer fazer tudo e eu sempre digo para ele que a responsabilidade de fazer ou não a tarefa é dele, e vamos ver o resultado final com as notas no boletim, até agora ele sempre tirou notas boas.”

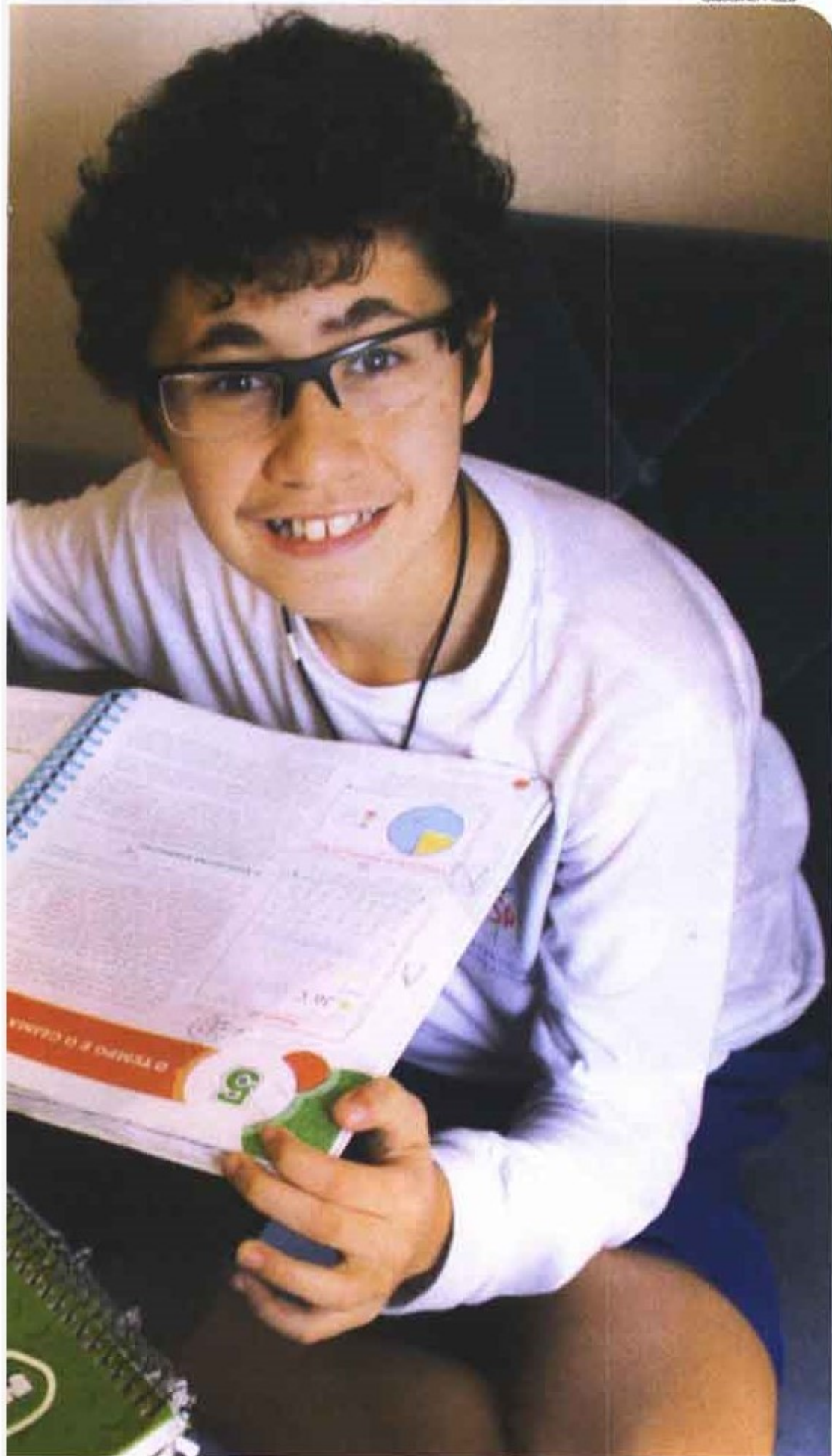
Já com as gêmeas Marina e Melissa, 5 anos, Ana Paula conta que é diferente, pois elas estão começando agora. “Toda segunda-feira vem um livro da escolinha para lerem. Como elas estudam no período da tarde, prefiro deixar a lição para a manhã seguinte. Elas sentam-se à mesa comigo, enquanto estou mexendo no computador, e fazem a lição, geralmente é algo como



recorte e cole, algo mais lúdico, mas que é fundamental para irem adquirindo o hábito de estudar desde cedo”, salienta a mãe.

Para Christian Barbosa, a organização é a porta inicial para que o estudante entenda a importância do tempo em sua vida. Quanto mais cedo ele perceber que isso é imprescindível, mais poderá gerar e colher

Claudinei Plaza



Renato Oliveira Alonso concilia
as tarefas de casa com a leitura de livros

interferirá diretamente no equilíbrio dos filhos.”

Fabiana Priscila Monteiro dos Santos, 34, é estudante de Pedagogia e mãe de duas crianças, Letícia, de 11, e Miguel, 5. Para ela, o tempo de estudo é muito relativo. “Quando percebo que eles já estão cansados, falo para parar, fazer outra coisa e depois voltar se for preciso. A concentração deles dura em média 20 minutos e antes da pedagogia já não exigia mais que isso, com a pedagogia agora tenho fundamentos teóricos para comprovar que não devemos forçar demais. Para a Letícia, que já está no Fundamental 1, procuro conversar e orientar a dar bastante atenção e a ultrapassar seus limites, fazendo com que ela exercite isso, pois a cada ano será cobrado mais de seus esforços”, detalha a mãe.

Para Fabiana, o exemplo dado pelos pais será o primeiro a ser seguido pelas crianças. “Quando seu filho observa você lendo um livro, ele tende a imitá-lo. Na minha casa é assim. Quando começo a ler, logo percebo os meus filhos deitados na cama com um livro, sempre alguns minutos antes de dormir, porém não falei para que fizessem isso, a iniciativa veio deles.”

Ana Paula também acredita que forçar não é a solução. Nas últimas férias de julho, o filho Renato recebeu um livro com 400 páginas para ler, porém leu apenas 200. “Nós chegamos a discutir sobre o assunto, mas foi uma decisão dele não ler tudo. E parando para refletir percebi que forçá-lo a fazer algo contra sua vontade seria pior”, explica.

Como para tudo na vida precisamos de uma rotina, organização e estudo são demasiado importantes, é a primeira área de responsabilidade que aprendemos na vida. Muitos autores pedagogos e psicólogos já comprovaram em seus estudos que o meio em que se vive influencia no desenvolvimento e quando se proporciona à criança um ambiente onde o estudo regular faz parte de sua rotina, desenvolve nela o senso de responsabilidade e compromisso com o aprender. O importante é não transformar esse ambiente em algo desgastante, chato, mas sim atrativo, curioso e divertido.

frutos com sua prática. “A pessoa que planeja bem as atividades tem uma rotina mais equilibrada e consequentemente consegue organizar bem o tempo, com pausas para o descanso e lazer. Além disso, ela assimila conteúdos com mais facilidade e tem ideias novas e disposição para colocar seus projetos em prática. Não planejar o tempo pode ser um grande problema, pois